

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** MORTES EM ACIDENTES DE TRÂNSITO ENVOLVENDO BEBIDAS ALCOÓLICAS  
**Relatoria:** DAVID BRANDÃO DA SILVA  
Anna Carolina Alves da Silva  
**Autores:** Carla Leal Andrade de Aragão  
Patrícia Marraschi Toledo de Oliveira  
Carleara Ferreira da Rosa Silva  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Políticas Públicas de Saúde  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

No mundo inteiro os acidentes de trânsito, e em especial aqueles causados por veículos a motor, vem assumindo destaque cada vez maior como causa de morte. O Ministério da Saúde, visando instrumentalizar políticas direcionadas aos acidentes e violências, lançou em 2000 o Programa de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências, com destaque para as ações de prevenção e de promoção da saúde, por meio da articulação e mobilização de setores governamentais, não-governamentais e da população em geral. O objetivo do trabalho é relacionar dados estatísticos dos acidentes automobilísticos com morte, com a ingestão de bebidas alcoólicas. Trata-se de um estudo descritivo de natureza bibliográfica onde foi possível conhecer dados científicos sobre a importância da educação no trânsito e a influência da bebida nos acidentes de trânsito seguidos de morte ou não. Foi realizada uma busca de periódicos da área de saúde como os bancos de dados Lilacs e Scielo, com pesquisa entre 15/05/09 e 05/06/09 relacionados com a temática escolhida, sendo utilizados ao todo 9 artigos. Verificou-se a predominância de pedestres como vítimas fatais, com maioria do sexo masculino e na faixa etária acima de 50 anos. Na pesquisa realizada constatamos que a publicidade de bebidas alcoólicas influencia demasiadamente os jovens, que seduzidos, bebem e dirigem no intuito de serem bem-sucedidos conforme alude os anúncios. Foi possível concluir que a falta de uma educação precoce, o consumo excessivo de bebidas alcoólicas e comportamentos indesejáveis são fatores importantes para o grande número de acidentes. O estudo concluiu sobre a importância de manter campanhas que visem a educação no trânsito e na obediência às regras do trânsito. A repressão de bebidas e drogas e uma legislação mais rigorosa com fiscalização atuante são pontos fundamentais para reduzir os números de mortalidade provenientes de acidentes de trânsito.